



### MINUTA DA ATA N.º 3

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e vinte e oito minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea a) Discussão e Votação do Relatório de Gestão e das Contas de Gerência de 2017.** -----

**Alínea b) Discussão e Votação da 1.ª Revisão do Orçamento para 2018.** -----

**Alínea c) Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações.** -----

**Alínea d) Discussão e Votação do Projecto de Regulamento do Programa de Apoios Sociais.** -----

**Alínea e) Discussão e Votação do Protocolo que visa regulamentar a utilização do Estádio Manoel Marques Gomes.** -----

**Alínea f) Discussão e Votação da Adenda ao Protocolo de Colaboração Apoio à Terceira Idade.** -----

**Alínea g) Discussão e Votação do Procedimento da Regularização do Programa PREVAP.** -----

**Alínea h) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores**-----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.**-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Eduardo Moreira Gomes, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, António José Perez Barra, Marco António Pinto Rodrigues, Sónia Alexandra de Oliveira Dias, Maria Manuela Araújo Novais Gomes, Manuel Monteiro Borges, Ricardo Miguel da Costa Braga, Fernando Jorge Teixeira da Rocha, Agostinho Sequeira Guedes, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Alberto Carlos Dias Cardoso.-----

O membro Sandra Cristina Sampaio de Freitas justificou a sua ausência e fez-se substituir por António José Perez Barra. -----

O membro José Lopes Armando justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria Manuela Araújo Novais Gomes. -----

O membro Susana Natália Monteiro Moreira justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto que, não podendo estar presente, se fez substituir por Manuel Monteiro Borges. -----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente suspendeu o mandato e foi substituída por Alberto Carlos Dias Cardoso. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho



Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Os eleitos António José Perez Barra, Maria Manuela Araújo Novais Gomes e Alberto Carlos Dias Cardoso, sendo a primeira vez que estavam presentes numa assembleia de freguesia, tomaram posse, por identificação pessoal da Presidente da Mesa. -----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Não havendo qualquer inscrição, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

DIANA PEREIRA – Fez a leitura de um Voto de Congratulação sobre equipamentos desportivos em Canidelo – **Documento D.** -----

A Presidente do Executivo saudou todos os presentes e fez votos de que o mandato dos eleitos seja tão profícuo como o anterior. Em relação ao voto apresentado, disse que mais importante que os votos de congratulação, são os votos de compromisso. O que foi feito relativamente ao Campo de Jogos foi a vontade da freguesia e foi a única forma de se conseguir um equipamento digno e necessário para Canidelo. Os aparelhos de ginástica à beira rio foram colocados com acordo da APDL e do Município e foi o único local que se encontrou para esse fim. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de um Voto de Pesar pela morte de Marielle Franco – **Documento E.** -----

A Presidente do Executivo afirmou que a morte da vereadora referida no Voto de Pesar foi uma perda para o mundo e todos os democratas devem sentir essa perda. Agradeceu, em nome das mulheres de Canidelo e de Gaia, a lembrança do BE. -----

SÓNIA DIAS – Fez uso da palavra para proceder à leitura de um Voto de Louvor sobre o Desfile de Carnaval – **Documento F.** -----

A Presidente do Executivo disse que esta iniciativa já tem alguns anos e tem um cariz comunitário, envolvendo escolas e associações de Pais, sem esquecer as IPSS's. Este ano, a ESIC participou pela primeira vez. O desfile terminou no Campo de Jogos do Canidelo, como homenagem a um espaço que acompanhou muitas gerações de desportistas de Canidelo. Mas o trabalho da Junta de Freguesia é estar onde as outras organizações não podem estar ou não têm condições financeiras, e é disto que o Cortejo de Carnaval trata. ----

ALBERTO CARDOSO – Sendo a sua primeira Assembleia de Freguesia, manifestou o ensejo de ser a voz da CDU no que respeita às necessidades de Canidelo. Assim, falou do mau estado da rede viária, citando a Rua do Barreiro e a Rua do Cerro como exemplos; as más condições de salubridade de alguns arruamentos e terrenos mereceram a sua atenção, nomeadamente os terrenos da antiga Estamparia de Lavadores, junto à Rua de Sub-Ribas, com entulho e lixo indiferenciado; a rede de transportes tem sido alvo de queixas, pois a empresa J. Espírito Santo não respeita as necessidades dos moradores de Canidelo, suprimindo carreiras e prejudicando quem precisa de utilizar estes



transportes – a seu ver é necessária uma intervenção junto dos responsáveis na Área Metropolitana do Porto. Manifestou ainda o desagrado da CDU pela forma em que se encontra o Parque de São Paio - a obra não avança e é evidente a urgência de limpeza naquele espaço -, solicitou informação sobre o andamento dessa obra. Saudou o Executivo da Junta pela colocação dos aparelhos de ginástica junto à Reserva Natural do Estuário do Douro - seria bom que este tipo de espaços se multiplicasse. Espera que a proposta da CDU relativa à criação da carreira circular possa ser cumprida, pois faz parte do programa eleitoral de outras forças políticas. Terminou, fazendo a leitura de uma Moção sobre o fim da cobrança de portagens nas ex-SCUT A-29 e A-41 – **Documento B** –, de uma Moção condenando o massacre da população palestina pelas autoridades israelitas – **Documento C** – e de uma Moção sobre o 44.º aniversário da Revolução de Abril – **Documento A**.-----

A Presidente do Executivo disse que a vigilância democrática da CDU é uma mais-valia para Canidelo e agradeceu a colaboração. A rede viária é uma preocupação constante e são muitas as ruas a necessitarem de intervenção. Os problemas com a empresa J. Espírito Santo, neste momento, estão mais calmos mas já levou a situação à Câmara de Gaia, pois esta vai contabilizando algumas competências nessa área e tem a situação sobre observação. Já foram feitas reuniões com o responsável da empresa e com moradores, mas ainda há muito a fazer. No ano anterior foram sinalizados à Câmara cerca de 20 terrenos em Canidelo, para serem limpos. Há zonas que já foram intervencionadas pelos proprietários mas há um grupo de terrenos, ligados a heranças, cujos processos de limpeza vão ser mais complicados e terá de ser a Câmara a intervir. A descarga de lixo em algumas zonas são tão estranhas que só se podem ligar a falta de civismo. O processo para o concurso de intervenção do Parque de São Paio está pronto e uma parte já integra o Orçamento da Câmara. A carreira circular continua a ser uma boa aposta que espera possa ser concretizada. Comentando as moções apresentadas, afirmou que a Palestina é uma dívida da humanidade que espelha a tragédia que atinge aquele povo, como tem atingido outros.-----

RICARDO BRAGA – Fez a leitura de um Voto de Congratulação sobre os 10 anos da USF de Canidelo – **Documento G**.-----

A Presidente do Executivo manifestou o seu agrado pela presença do SNS em Canidelo e pela forma como este Voto de Congratulação está apresentado.-----

A Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos por 5 minutos para apreciação dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os documentos foram postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados: -----

**Documento A** – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE e abstenções do PSD e CDS.-----

**Documento B** – Rejeitado, com votos contra do PS, PSD e CS e votos a favor da CDU e BE.-----

**Documento C** – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE e abstenções do PSD e CDS.-----

**Documento D** – Aprovado por unanimidade.-----

**Documento E** – Aprovado por unanimidade.-----

**Documento F** – Aprovado por unanimidade.-----



**Documento G** – Aprovado por unanimidade.-----

Diana Pereira – Solicitou a palavra para fazer uma declaração de voto, em nome do PS, em relação ao Documento B, pois já existe uma alternativa a estas ex-SCUT, construída pela Câmara de Gaia. -----

O 2.º Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa (**Anexo n.º 1**). -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea a) Discussão e Votação do Relatório de Gestão e das Contas de Gerência de 2017.** -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea. -----

A Presidente do Executivo disse que o Relatório espelha o trabalho feito no mandato anterior, mais concretamente no último ano, incluindo já 2 meses do presente mandato. As pessoas são uma prioridade para o Executivo. A Câmara de Gaia subsidiou algumas atividades como a Colónia de Férias e o Cantinho do Estudo. O Relatório é uma síntese da realidade da Freguesia e do trabalho realizado. A este relatório adiciona-se um resumo da situação nos cemitérios que, face à elevada ocupação de sepulturas, se revela problemática é uma questão sensível à maioria das pessoas. A Assistente Social fez um relatório sobre a área social da freguesia. O detalhe desta informação é vital para a compreensão do trabalho realizado. O Relatório de Gestão é apresentado neste formato pela última vez, dado que com a entrada do novo sistema de contabilidade, haverá mudanças substanciais. Permite perceber a dificuldade do mais pequeno poder local gerir uma freguesia com o mais pequeno orçamento das entidades públicas. A freguesia tem feito esforços pela sua autonomia. É vergonhoso que as juntas de freguesia tenham de depender das Câmaras Municipais para pagar salários. Felizmente, a situação de Canidelo não é preocupante, mas o que a Câmara transfere para a Junta é superior ao que recebe do Orçamento de Estado. A verba recebida do IEFP tem vindo a diminuir, por força do fim das apresentações quinzenais. Não é o dinheiro que confere autonomia mas ajuda no processo. A grande fatia da despesa vai para pagamento aos funcionários e irá aumentar brevemente com a entrada de novos funcionários, através do concurso público e do PREVAP, para regularizar situações ligadas aos recibos verdes. A presença da Câmara de Gaia tem bonificado o plano da Junta de Freguesia, pela entrega de verbas para Emergência Social. Não há muita margem para investimento nas juntas de freguesia. Em Canidelo, o investimento reduziu-se à recuperação do pavimento do Cemitério do Meiral, do Adro da Igreja e à aquisição de um camião. -----

PEDRO BANHUDO – Tomou a palavra para dizer que os documentos apresentados espelham o trabalho feito na freguesia. Excepcional e rigorosa execução orçamental, sem dívidas. Cerca de 50% de receitas próprias implicam maior independência financeira. O Parque de Campismo tem contribuído para este aumento de despesas próprias. Este aumento permitiu aumentar também as despesas. Realçou o apoio às pessoas mais carenciadas da Freguesia, com o apoio da Câmara. Mencionou o investimento no Cemitério do Meiral, no Adro da Igreja, no Parque de Campismo e em alguns



---

arruamentos. Mereceram-lhe destaque a conclusão do Estádio Manoel Marques Gomes, a realização dos Jogos Juvenis, o Cantinho do Estudo, as Marchas Sanjoaninas - com um honroso 2.º lugar -, os cantares ao Menino e outras atividades culturais e desportivas. Afirmou que o PS iria votar favoravelmente e atribuiu um voto de louvor à gestão do Executivo.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção, mas o Executivo só fez a sua obrigação, pois o dinheiro é do povo.-----

GRAÇA MOURA – Manifestou o seu carinho pelo Cantinho do Estudo e pela Loja Social, lamentando que este projeto esteja tão pouco divulgado. Manifestou a insatisfação por não ver obras a serem realizadas na freguesia, nomeadamente a construção de um Lar. -----

A Presidente agradeceu a intervenção. As Juntas precisam de trabalhar os projetos que realizam. A Loja Social esteve alguns anos no Jumbo de Canidelo, mas vai sair e ser instalada no anexo da Junta de Freguesia (antiga garagem). O Lar e a obra social da freguesia são muito importantes. É incompreensível como é que Canidelo não consegue estar organizado em termos sociais. A questão do Lar é um drama. Há um terreno cedido com possibilidade de garantia bancária, mas há uma verba muito elevada envolvida. Entretanto, a solução provisória encontrada com a Comissão Fabriqueira, de cedência de grande parte do Salão Paroquial, tendo a Câmara entregue 150 mil euros para obras, vai ajudar a colmatar a situação por agora. A ideia é criar nestas instalações um Centro de Dia, substituindo o desatualizado Centro de Convívio. As instituições não conseguem sobreviver apenas com o apoio do Estado: são necessários utentes que paguem. Quem não puder pagar dificilmente terá lugar nestas instituições. Mesmo sendo estabelecidas cotas de utilização, estas são rapidamente atingidas e a situação prevalece. A Junta tem-se empenhado o mais possível, mas todo o apoio é imprescindível. Os lares estão mais abertos a quem tem mais dinheiro - os pobres ficam sempre à porta. O Padre Almiro tem tido um papel muito importante na cedência do Salão à ASSIC, mas é essencial envolver mais gente. Contudo, a grande questão não é fazer um lar, pois a grande maioria dos idosos não aspira a ir para um lar, mas a ter autonomia na sua casa. Gostarão de receber cuidados na sua casa. As pessoas morrem de tristeza nos lares da 3.ª Idade e, quando entram com uma saúde mental razoável, em pouco tempo degeneram. Os órgãos políticos têm obrigação de produzir felicidade para a vida das pessoas. Se se perguntar às pessoas que vão ao passeio da 3.ª Idade, certamente não se obterão respostas favoráveis à ida para um Lar. Há, contudo, o limite da saúde mental que inevitavelmente conduzirá a essa ida e são essas pessoas que precisam do maior apoio. É lamentável que não haja um estado cuidador, a começar no SNS. Espera o apoio de todos na procura de soluções para a área social. Não se pode despachar os idosos para instituições contra a vontade deles: isso seria um crime contra a humanidade. -----

ALBERTO CARDOSO – Começou por perguntar o que tem sido feito concretamente na questão da vigilância da limpeza e salubridade na freguesia. Na colaboração com a Associação de Pais da Escola E.B. 2/3, gostaria de saber o que foi feito concretamente. Tendo sido sinalizados 190 terrenos para limpeza, questionou se essa sinalização teve algum efeito prático. Perguntou a



---

---

quem é que os feirantes pagam as taxas de utilização da feira, dado que a Junta de Freguesia tem assumido a limpeza do espaço. Informou que existem dezenas de sacos de lixo dentro da reserva Natural do Estuário do rio Douro, prontos a serem recolhidos e tal ainda não se verificou. Quis saber o porquê da referência à formação de coveiros e ao fornecimento de material de trabalho, pois isso é inerente aos deveres da entidade patronal. -----

A Presidente do Executivo informou que as reuniões com a Suldouro e a SUMA destinaram-se a acertos nas questões relacionadas com a limpeza e a salubridade na freguesia - foi solicitado mais limpeza de ruas e sargetas, bem como a colocação de mais contentores para separação de lixos, nomeadamente nas instituições. A SUMA limpa cerca de 70 das mais de 270 ruas que existem em Canidelo. Lembrou a falta de civismo de alguns cidadãos, particularmente os que passeiam animais nas ruas e deixam dejetos espalhados. Há zonas onde a recolha de lixo é feita porta a porta, pois não há condições para colocar contentores. Na E.B. 2/3 foi possível fazer uma espécie de sala de jantar, permitindo que 300 meninos desta escola façam lá as suas refeições, deixando de as fazer na ESIC, que era pouco gratificante para os meninos mais novos. Um grupo de pais arranjou apoios e reutilizou equipamentos vindos de outras escolas, permitindo que os alunos não saiam da sua escola para fazer as refeições. Em relação aos terrenos, os membros do Executivo só sabem que as coisas não correm mal porque andam pela freguesia. As respostas do Município vêm passado um ano após a sinalização e este tem mais de 5000 terrenos para limpar, sem ter quem os limpe. Em Canidelo, apesar de tudo, a situação não é demasiado preocupante. A Câmara recebe as taxas da feira e paga a renda à Igreja que é dona do espaço. A Junta de Freguesia paga a limpeza porque não havia outra solução, pois o estado em que ficava a feira ao fim do dia era terrível e foi a única hipótese. Disse não ter conhecimento da existência dos sacos de lixo no Estuário, porque a Junta não tem autoridade sobre aquele espaço. Comprometeu-se a tentar saber que tipo de lixo é e a sua proveniência, para ver da sua possível remoção. Os coveiros não tinham qualquer material de Protecção para o trabalho que efetuam nos cemitérios. Foi preciso equipá-los com o grau de segurança que o serviço violento que fazem exige - havia enquadramentos da certificação da qualidade que não estavam assegurados, nomeadamente o serviço dos coveiros e é necessário fazer uma avaliação psicossocial do impacto que este trabalho tem nestes trabalhadores. -----

A Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por 5 minutos para análise dos documentos. Retomados os trabalhos, foram postos à votação, tendo sido aprovados por maioria, com votos a favor do PS, abstenções do PSD, CDS e BE e voto contra da CDU. -----

**Alínea b) Discussão e Votação da 1.ª Revisão do Orçamento para 2018.**----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea. -----

A Presidente do Executivo informou que vai ser reintroduzida a quantia de 82.411,79 €, como saldo de gerência de 2017.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir. Não havendo inscrições, foi esta alínea posta à votação, tendo sido



aprovada por maioria, com votos a favor do PS e CDU, abstenções do BE e CDS e votos contra do PSD.-----

**Alínea c) *Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações.***-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem usar da palavra. Não havendo inscrições e dado que esta alínea era apenas para apreciação, passou-se à alínea seguinte.-----

**Alínea d) *Discussão e Votação do Projecto de Regulamento do Programa de Apoios Sociais.***-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea.-----

A Presidente do Executivo disse que este é um documento que fazia sentido organizar, no âmbito do novo sistema de contabilidade. Faz sentido que as autarquias locais tenham alguma transparência nos apoios sociais. A transcrição corresponde ao que sempre foi feito e fica à disposição dos cidadãos, para tomarem conhecimento das regras aplicadas para atribuição de apoios sociais.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir.

CARLA COSTA – Tomou a palavra para apresentar uma proposta de alteração ao Projecto de Regulamento do Programa de Apoios Sociais – **Anexo n.º 2.**-----

A Presidente do Executivo disse que a atividade política nem sempre obedece a regulamentos. Os documentos solicitados neste Projecto são os mesmos que são solicitados em serviços similares de outras entidades. A entrada em vigor do RGPD vai certamente mexer com uma série de formatos que permitem a locação e movimento de documentos. Daqui por algum tempo, será com certeza necessário alterar regras e regulamentos, inclusive na redação deste Projecto. Vai ser necessário rever o controlo dos dados de utentes envolvidos neste e noutros projetos. A comunicação é feita à Presidente do Executivo e não a todo o Executivo porque este é um pelouro da responsabilidade da Presidente e não será correto que todo o Executivo tome conhecimento dos dados de cada cidadão.-----

A Presidente da Mesa informou que esta proposta não pode ser aceite, nos termos do artigo n.º 1, alínea f) e n.º 3 da Lei 75/2013 e do artigo 21.º n.º 1, alínea f) e n.º 3 do Regimento da Assembleia de Freguesia, pelo que é rejeitada, não sendo votada.-----

A Presidente do Executivo informou, contudo, que terá em atenção o conteúdo da proposta apresentada.-----

Não havendo mais intervenções, a proposta foi votada, tendo sido aprovada por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE e abstenções do PSD e CDS.

**Alínea e) *Discussão e Votação do Protocolo que visa regulamentar a utilização do Estádio Manoel Marques Gomes.***-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea.-----

A Presidente do Executivo informou que o Estádio Manoel Marques Gomes pertence à Junta de Freguesia mas nunca houve qualquer regulamentação. Havendo uma requalificação total do estádio, entendeu-se que fazia sentido regular uma série de premissas. Assim, a questão da casa do guarda teve de



ser salvaguardada, vincando-se o facto de não ser uma herança para gerações futuras e de quantas pessoas nela habitam. Como o S.C. Canidelo não tem estes assuntos regulados, teve de ser a Junta a fazê-lo. O bar também teve de ser regulado, bem como as relações do Clube com a Junta de Freguesia. A relação com o S. C. Canidelo tem sido caótica, mas vai deixar de o ser. Vai ser atribuído um subsídio anual de 20 mil euros, entregue em três *tranches* e o Clube vai ter de assumir as suas responsabilidades e despesas. Em anos posteriores pode haver alteração do valor do subsídio. A Junta apenas pretende que haja transparência nesta relação e que o desporto seja o objetivo principal daquele espaço.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir.

MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para apresentar uma proposta de alteração a este Protocolo – **Anexo n.º 3**.-----

A Presidente do Executivo informou que a questão do comodato foi bastante explorada a nível jurídico, antes da elaboração deste protocolo. Acontece que este protocolo não é apenas entre a Junta e o S.C. Canidelo; envolve o funcionário (guarda) e o bar. Assim, o protocolo adequa-se mais a este caso. O testamento da D. Ilda Marques Gomes diz que se o Campo não for utilizado pelo Clube deve ser entregue a uma IPSS e daí a preocupação em regular toda a relação. Em relação à expressão “bom pai de família” pediu ao Tesoureiro, José Cardoso, como jurista que esclarecesse a sua utilização.-----

JOSÉ CARDOSO – Informou os presentes que esta expressão, em termos jurídicos tem o significado de cuidador e daí ter sido utilizada na redação deste protocolo.

Em relação à questão da cedência gratuita do Estádio do SCC, a Presidente do Executivo disse que a Junta de Freguesia se limita a cumprir o que está exarado no testamento já mencionado. Contudo, é uma situação que pode ser alterada, em circunstâncias justificativas. Chamou à atenção para o facto de não haver prejudicados nesta cedência, porque é o único clube de Canidelo com alguma projeção.-----

Não havendo mais intervenções, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**Alínea f) Discussão e Votação da Adenda ao Protocolo de Colaboração Apoio à Terceira Idade.**-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea.-----

A Presidente do Executivo informou que desde 2002 existe um protocolo entre a Junta de Freguesia, a ASSIC e a Comissão Fabriqueira. Agora é apresentada uma Adenda a esse Protocolo.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir.

Não havendo intervenções, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**Alínea g) Discussão e Votação do Procedimento da Regularização do Programa PREVAP.**-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a



apresentação desta alínea. -----

A Presidente do Executivo disse que este ponto pretende apenas dar cumprimento à lei. No mapa de pessoal, estão acautelados 3 lugares correspondentes ao PREVAP. Trata-se de 3 funcionários a recibos verdes, um no cemitério, outro na loja social e outro nos balneários. Dado que é o cumprimento da lei, poderá não fazer sentido a votação, mas é esse o procedimento.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir.

Não havendo intervenções, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**Alínea h) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores**-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir.

Não havendo intervenções, a ata n.º 2, de 27/12/2017 foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes nessa assembleia.-----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.**-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir. Não havendo intervenções, a 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente do Executivo lembrou o programa cultural das comemorações do 25 de Abril. Assim, haverá um espetáculo musical na Associação Recreativa de Canelo, no dia 24. No dia 25 ocorrerá a sessão solene, a romagem ao cemitério e à tarde o jogo solidário entre padres e advogados. Convidou todos a estarem presentes.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canelo, dada por terminada, eram zero horas e vinte e seis minutos, do dia 24/04/2018, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

---

---